

ASSUNÇÃO DA ANTIDISPERSIVIDADE COTIDIANA (AUTOSSUPERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assunção da antidispersividade cotidiana* é a apropriação lúcida do compromisso contínuo pela erradicação das causas subjacentes da autodesorganização e distrações antievolutivas diárias, pela conscin, homem ou mulher, mantendo o megafoco no cumprimento da autoproxímia rumo ao completismo existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *assunção* vem do idioma Latim, *assumptio*, “ação de tomar; recebimento”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *disperso* procede do idioma Latim, *dispersus*, “disseminado; disperso; espalhado por várias partes”, e este de *dispergere*, “separação; abandono”. Surgiu no Século XV. A palavra *dispersivo* apareceu no Século XIX. O vocábulo *cotidiano* provém igualmente do idioma Latim, *quotidianus* ou *cottidianus*, “de todos os dias; diário”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Adoção da antidispersividade diária. 2. Adesão à autoconcentração sucessiva. 3. Engajamento lúcido à prioridade focal diária. 4. Anuência da retilinearidade diuturna.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *assunção*: *assumida*; *assumido*; *assumir*; *autassunção*; *heterassunção*; *miniassunção*; *megassunção*; *reassunção*.

Neologia. As 4 expressões compostas *assunção da antidispersividade cotidiana*, *assunção inicial da antidispersividade cotidiana*, *assunção intermediária da antidispersividade cotidiana* e *assunção avançada da antidispersividade cotidiana* são neologismos técnicos da Autossuperaciologia.

Antonimologia: 1. Admissão da dispersividade cotidiana. 2. Assentimento ao rendimento evolutivo insatisfatório. 3. Descuido na eliminação da desconcentração.

Estrangeirismologia: o *follow-up* autorrecinológico; a *expertise* na autogestão da megaprioridade organizativa pessoal; o *know-how* na aplicação de *técnicas antidispersivas*; o *mindfulness*; o *checklist* de mapeamento da perda de foco; o método *SMART* (*Specific, Measurable, Achievable, Relevant, Time-bound*).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização das experiências cotidianas.

Megapensologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Assumamos nossas autopromessas. Assunção antidispersiva: megacomprometimento. Antidispersividade: maxiatenção autoconsciente.*

Coloquiologia: o ato de não se distrair com o *canto da sereia*; a falha ao deixar informações relevantes *entrar por 1 ouvido e sair pelo outro*; a renúncia à tendência de *andar com a cabeça nas nuvens*; a conduta de *não deixar a peteca cair*; o costume de *viver aos trancos e barrancos*; o *andar em círculos*; o *arregaçar as mangas*; o ato de *ir por atalhos levando a lugar nenhum*; a atitude de *tirar de letra*.

Proverbiologia. Eis 3 provérbios pertinentes ao tema: – “A melhor época para plantar uma árvore foi há 20 anos. A segunda melhor é agora”. “A oportunidade perdida não se recupera”. “Até mesmo a mais alta torre começa no solo”.

Ortopensatologia: – “**Autorresponsabilidades.** Em geral quando a pessoa cai no **buraco**, a responsabilidade, em primeiro lugar, é dela mesma”. “Todos os seus *problemas* e todas as suas **soluções** de destino se devem, em primeiro lugar, a você mesmo, e só a você”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da priorização evolutiva; o holopensene pessoal da autorganização; o holopensene pessoal da atenção; a evitação do holopensene pessoal automimético; a conquista do holopensene pessoal desassediado por meio da autorreflexão organizada; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os criptopensenes; a criptopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; a autopensenização retilínea.

Fatologia: a assunção da antidispersividade cotidiana; a erradicação da autodesorganização dispersiva enquanto possível cláusula proexológica; a indiferença quanto à eliminação da desorganização; o adiamento frequente de projetos; a ausência de continuísmo; a inconstância de propósitos; o desconhecimento das próprias incoerências; o mapeamento autavaliativo do estágio atual de autorganização; a distância entre o estágio atual e o almejado; a identificação dos padrões desordenados recorrentes; a inaptidão inicial para reconhecer as reais origens dos comportamentos desorganizados; a busca pelo autoconhecimento emocional; a identificação do fator distrativo principal; o próprio esclarecimento da intencionalidade; a eliminação da distração por meio de ação pontual; as metas estabelecidas de antemão; as mudanças perceptíveis; o ônus decisório; o equilíbrio nas áreas da vida; o empenho em manter a coesão nas atividades rotineiras; a definição de alvos realistas; a postura proativa de manter o ambiente físico e digital arrumados facilitando a localização do necessário; a criação de rotinas padronizadas; o término da atitude displacente diária; a habilidade para eleger prioridades; a praxe de firmar critérios inequívocos para as escolhas das atividades cotidianas; o nexa nas atribuições rotineiras; o aprendizado de administrar bem o próprio tempo; os autoquestionamentos voltados às demandas corriqueiras; o aprimoramento da sistematização de métodos; a evitação de omissões deficitárias; a assiduidade autopesquisística; as ações convergentes com a proéxis; o cumprimento diário do estipulado; o fim da obnubilação mental; a postura otimista diante dos desafios triviais; o decréscimo gradual da sensação de subnível evolutivo; a fixação de neo-hábito por meio da repetição paciente; os autorregistros experienciais; a competência para lidar com os imprevistos; a retilinearidade na concretização dos atos planejados; a recuperação do respectivo padrão homeostático de referência; a autovalorização saudável das conquistas organizativas; os aportes recebidos; o exemplarismo pessoal; o senso contínuo de direção proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a influência barotrófica na permanência da entropia; a autossustentabilidade energética; o paraolhar nas próprias parapercepções; a perda de energia decorrente da indefinição de objetivos claros; a holobiografia pessoal; o fortalecimento energético derivado de autoposicionamento pró-evolutivo; o autodesassédio mentalsomático; a captação parapsíquica de achegas; o afastamento de antigos companheiros extrafísicos; o amparo extrafísico patrocinando extrapolações da antidispersividade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização-ortomotivação* otimizando a autoproéxis; o *sinergismo autodisciplina-persistência*; o *sinergismo observação-compreensão*; o *sinergismo das decisões proexológicas*; o *sinergismo coerência-discernimento*; o *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de Pareto*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da constância*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de organização* refinado ao longo do tempo; o *código pessoal de prioridades* (CPP); a ordenação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e prática do autodesassédio*.

Tecnologia: a técnica da imobilidade física vígil (IFV); as técnicas de organização pessoal; a técnica matriz GUT (gravidade-urgência-tendência) de priorização; a técnica de mobilização básica de energias (MBE).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: o efeito pacificador da organização; o efeito da redução de atividades secundárias; os efeitos prejudiciais da dispersão; o efeito desassediante da conclusão de tarefas.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da participação em cursos da Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional (CCCI), notadamente nos cursos de campo; a eliminação de retossinapses da dispersividade por meio da recuperação de cons.

Ciclogia: o ciclo do alcance de neoconduta; o ciclo individual de mudanças; o ciclo organizar-desorganizar-reorganizar; o ciclo desvio-retorno; o ciclo perguntas-respostas; o ciclo circadiano; o ciclo da reflexão profunda favorecendo a ação consistente.

Binomiologia: a remissão do binômio impulsividade-desatenção; o descarte do binômio culpa-desculpas; a eliminação do binômio sobrecarga de afazeres-obrigações acumuladas.

Interaciologia: a interação patológica perfeccionismo-procrastinação; a interação causa-efeito; a interação distraimento-esquecimento; a interação energias conscienciais (ECs)-realização; a interação pensamentos-atenção; a interação consequência visível-causa subjacente.

Crescendologia: o crescendo de autossuperação da desorganização; o crescendo anti-dispersividade existencial-antidispersividade multiexistencial; o crescendo conscienciosidade-amparabilidade; o crescendo miniassunção-megassunção.

Trinomiologia: o trinômio adaptação-flexibilidade-resiliência; o trinômio entender-aprender-mudar.

Polinomiologia: o polinômio contrafluxos-vontade-comprometimento-resolução.

Antagonismologia: o antagonismo enfrentamento / autofuga; o antagonismo hiperfoco / megafoco; o antagonismo megadesperdício de energia / megaenfoque no compléxis.

Paradoxologia: o paradoxo da desatenção seletiva; o paradoxo de poder haver paralisia da análise pelo exagero de planejamento; o paradoxo da autonomia interdependente; o paradoxo da autorganização no exame exaustivo da autodesorganização.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da reeducação evolutiva; as leis da proéxis.

Filiologia: a determinofilia.

Fobiologia: a neofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a solução da síndrome da autorresponsabilidade deslocada; a superação da síndrome da borboleta; a autocura da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania da arrumação extrema; a mania de não poupar; a mania de desistir; a mania do desperdício; a fracassomania; a hedonomania; a sinistromania.

Mitologia: o mito da limitação da criatividade pela organização; o mito da rotina ente-diante; o mito de Sísifo; o mito de Teseu e o fio de Ariadne; o mito de Ulisses.

Holotecologia: a organizacioteca; a projecioteca; a teaticoteca; a profilaxioteca; a atencioteca; a analiticoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Autossuperaciologia; a Priorologia; a Coerenciologia; a Desasse-diologia; a Autopensenologia; a Constanciologia; a Autenfrentamentologia; a Proexologia; a Rotinologia; a Habitologia; a Autorganizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin resoluto; a consciência ortopensenizadora; o antepassado de si mesmo; a conscin dispersiva em transformação; o indivíduo completista; o ser desperto.

Masculinologia: o intermissivista megafocado; o observador; o competente; o pontual; o desligado; o displicente; o sobrecarregado; o precipitado; o endividado; o esquecido; o distraído; o avoado; o descuidado; o buscador-borboleta; o planejador; o homem de ação; o detalhista; o sistemata; o retomador de tarefa; o projetor lúcido; o chefe de família organizado; o arquivista organizado; o administrador eficiente; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertulia-

no; o reciclante existencial; o inversor existencial; o escritor; o pesquisador; o autodidata; o conscienciólogo; o maxicompletista; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a intermissivista megafocada; a observadora; a competente; a pontual; a desligada; a displicente; a sobrecarregada; a precipitada; a endividada; a esquecida; a distraída; a avoadada; a descuidada; a buscadora-borboleta; a planejadora; a mulher de ação; a detalhista; a sistemata; a retomadora de tarefa; a projetora lúcida; a chefe de família organizada; a arquivista organizada; a administradora eficiente; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a reciclante existencial; a inversora existencial; a escritora; a pesquisadora; a autodidata; a consciencióloga; a maxicompletista; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens methodicus*; o *Homo sapiens efficax*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autodidactus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assunção *inicial* da antidisversividade cotidiana = a extinção de padrões de desorganização promovendo a autopesquisa gesconográfica; assunção *intermediária* da antidisversividade cotidiana = o êxito na autoinclusão autoral do primeiro verbete na *Enciclopédia de Conscienciologia*; assunção *avançada* da antidisversividade cotidiana = a prática eficaz e consecutiva de tarefa conscienciográfica pessoal vitalícia e incessante, visando a concretização de megagescon.

Culturologia: a cultura da Priorologia; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da autoinvestigação mentalsomática.

Indicadores. Pelo ponto de vista da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 indicadores capazes de sinalizar necessidades de reciclagem para solucionar a inorganização habitual:

1. **Convivência.** O descumprimento de acordos, geradores de afastamentos e desconfiança nas relações interpessoais.
2. **Dívidas.** A desorganização financeira ocasionada por descuidos, esquecimentos, descontrole, com risco de levar a endividamento e interprisão grupocármica.
3. **Ineficácia.** Os fracassos nos empreendimentos iniciados sem priorização proexológica e planejamento adequado.

Terapeuticologia. Considerando o universo da *Autorganizaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 atitudes práticas a serem consideradas pela conscin interessada na assunção e implementação da antidisversividade:

1. **Análise.** A reserva diária de tempo para autorreflexões quanto às atividades prioritárias.
2. **Bioenergias.** A melhoria das próprias energias e parapsiquismo de modo a contribuir para o aumento da lucidez quanto às opções pró-evolutivas.
3. **Idiosincrasia.** A seleção de sistema organizacional específico e adequado para si.
4. **Pragmatismo.** A objetividade na realização de ações prioritárias.
5. **Profilaxia.** A aplicação de soluções preventivas aos próprios padrões dispersivos.
6. **Tares.** O exercício da conscienciografia interassistencial enquanto ferramenta de priorização mentalsomática interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assunção da antidispersividade cotidiana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega matemática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autoponderação cosmoética ininterrupta:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
03. **Autorganização financeira:** Proexologia; Homeostático.
04. **Conscin dispersiva:** Dispersologia; Nosográfico.
05. **Constância vital:** Constanciologia; Homeostático.
06. **Debug autopensênico:** Autexperimentologia; Neutro.
07. **Design financeiro minimalista:** Proexologia; Homeostático.
08. **Dispersograma:** Dispersologia; Neutro.
09. **Eliminação de microinteresses:** Autopriorologia; Homeostático.
10. **Empenho antidispersivo:** Autodeterminologia; Homeostático.
11. **Locus de autorreflexão:** Autorreflexologia; Homeostático.
12. **Locus minoris resistentiae:** Paraasepsiologia; Neutro.
13. **Megafeito do minifeito diário:** Voliciologia; Neutro.
14. **Taxologia da interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica da antinércia evolutiva:** Antidesviologia; Homeostático.

O INTERMISSIVISTA AUTORRESPONSÁVEL, AO EMPREEN- DER ESFORÇOS MEGAFOCADOS NA OBTENÇÃO DA AN- TIDISPERSIVIDADE, MINIMIZA OS PREJUÍZOS EVOLUTIVOS DECORRENTES DAS AUTOCONDUTAS ANTICOSMOÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece em si traços dispersivos? Em caso afirmativo, averiguou os efeitos dos respectivos traços? Quais ações já promoveu para a superação de tais posturas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITA-RES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 292.
2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 120.

R. M. F.